



Livro de Regras
Tiro de Precisão 100 metros

2024

Tiro de Precisão - 100 Metros

ÍNDICE:

01. Objetivos	03
02. Valores	03
03. Regras de Segurança	03
04. Estande de Tiro	03
05. Divisões	04
06. Classes	05
07. Condução da Prova	05
08. Alvo Utilizado	06
09. Pontuação	06
10. Critérios de Desempate	07
11. Penalidades	07
12. Desclassificação	07
13. Pontuação dos Alvos	08
14. Lançamento do Resultado	08
15. Período de Recurso	08
16. Guarda dos Alvos Originais	09
17. Modelo Alvo	09

01. Objetivos:

A Confederação Brasileira de Tiro Tático tem a missão de promover o esporte em todo território nacional, fomentando o espírito de competição e fraternidade entre os atletas de forma inclusiva.

02. Valores:

O maior valor em qualquer competição de tiro esportivo é a segurança dos atletas, espectadores e árbitros.

03. Regras de Segurança:

* Sempre considerar que a arma está carregada, ainda que tenha a certeza de que não esteja (armamento seguro);

* Seguir estritamente os comandos dados pelos instrutores de tiro/árbitros;

* Óculos de proteção e abafadores de ruídos são itens de uso OBRIGATÓRIO a todos que estiverem dentro do estande de tiro;

04. Estande de Tiro:

As competições de Tiro de Precisão 100 metros podem ser realizadas em qualquer estande de tiro regular, localizado em um dos clubes filiados à CBTT, que possua, ao menos, 100 metros de distância entre o posto de tiro e o final do estande.

O alvo poderá ser fixado em um suporte de madeira, papelão ou suspenso por trilhos.

É **IMPRESINDÍVEL** que o alvo esteja a 100 metros de distância do posto de tiro.

O estande deverá acomodar de forma segura toda a linha de tiro, de forma a minimizar o risco por qualquer conduta descuidada por parte do atirador.

05. Divisões:

Existem 3 (três) divisões na competição de Tiro de Precisão 100 metros. A depender do armamento utilizado pelo competidor e do aparelho de pontaria, as armas utilizadas nesta prova deverão se enquadrar em alguma delas. São elas:

- Divisão Carabina/Fuzil Mira Aberta:
 - Exclusivamente para **CARABINAS, RIFLES** ou **FUZIS** com aparelho de pontaria convencional (alça e massa de mira) em todos os calibres nominais, de alma raiada, permitidos e restritos que o atirador desportivo possa ter em seu acervo;
- Divisão Carabina/Fuzil Red Dot:
 - Exclusivamente para **CARABINAS, RIFLES** ou **FUZIS** que façam uso de aparelhos eletrônicos de pontaria, podendo ser uma mira optrônica (red dot) ou laser instalado, em todos os calibres nominais, de alma raiada, permitidos e restritos que o atirador desportivo possa ter em seu acervo;
- Divisão Carabina/Fuzil Luneta:
 - Exclusivamente para **CARABINAS, RIFLES** ou **FUZIS** que possuam lunetas instaladas, sem restrição quanto ao tamanho da objetiva ou capacidade de aumento, em todos os calibres nominais, de alma raiada, permitidos e restritos que o atirador desportivo possa ter em seu acervo.

Será permitido ao atirador usar o mesmo armamento para participar de múltiplas categorias desde que o aparelho de pontaria usado esteja compatível com a divisão e os demais sejam obstruídos, rebatidos ou removidos

06. Classes:

Todas as divisões são subdivididas nas seguintes classes, onde serão ranqueados os competidores:

- Overall:
 - Todos os atiradores;
- Damas:
 - Todas as mulheres competem, **também**, em uma classe própria;
- Veteranos:
 - Atletas com idade igual ou superior a 60 anos completos.

07. Condução da Prova:

A competição de *Tiro de Precisão 100 metros* é dividida em 4 séries de 60 segundos cada. Ao final destas, o atirador deverá ter efetuado 20 disparos em seu alvo, sem a obrigatoriedade de fazer 5 disparos em cada série. Assim, caso o atleta precise efetuar mais (ou menos) que 5 disparos no alvo em determinada série, este poderá fazê-lo, desde que obedeça ao limite de tempo de 60 segundos da série e o máximo de 20 disparos no total. Caso este tempo não seja respeitado, serão aplicadas penalidades descritas no tópico 11.

O atirador deverá se colocar em seu posto de tiro com a arma DESMUNICIADA e suas munições. Caso este detenha a prerrogativa de portar o armamento, deverá ser acompanhado do instrutor para fazer os procedimentos de segurança em local próprio, sem oferecer risco a nenhum participante.

Após toda a linha de tiro estar posicionada de frente para seus alvos, será dado o tempo de 1 minuto para que todos os atiradores se preparem. Nesse tempo poderá ser feito o manuseio do armamento, visada e disparos “em seco”. Carregadores também deverão ser municiados durante este período. O árbitro poderá prorrogar em +15 segundos o tempo de preparação caso algum atirador ainda não esteja pronto.

Ao final do tempo de preparação se dará o início da primeira série. Ao final desta, será dado um novo tempo de preparação onde os atletas poderão fazer o uso de câmeras ou lunetas de espotagem para verificação dos impactos no alvo, além de preparar os carregadores para a próxima série. Este novo tempo de preparação poderá ser suprimido sempre que todos os atletas da linha estiverem de acordo, acelerando o início da série seguinte.

O atirador deverá iniciar a série com o armamento carregado e travado, posicionado de frente para o alvo. Este só poderá ser destravado após o início da série.

O uso de bipé ou sacos de areia para apoio do armamento é permitido. Para esta prova o atleta deverá efetuar os disparos com apoio, deitado em solo ou com o armamento posicionado sobre uma mesa firme, de forma a não prejudicar a segurança dos presentes.

Visando a uniformidade da competição, listamos os comandos de prova que devem ser usados:

Comandos de Prova:

- Atenção atiradores para o tempo de 1 minuto para preparação;
- Preparação encerrada;
- Atiradores, carregar, alimentar e travar o armamento;
- Preparar para a 1ª série de 60 segundos;
- Atenção. (Apito de início – silvo curto);
(Outro silvo curto ao final do tempo de 60 segundos);
- Série encerrada;

Caso seja necessário, será dado um novo tempo de preparação e os comandos se repetirão até que a 4ª série seja encerrada, onde será dado o comando:

- Prova encerrada!

Ao término da prova, todos os atletas deverão retirar o carregador (quando aplicável) e inspecionar seu armamento. Estando sem munição, o sistema de percussão deverá ser desarmado com a arma apontada para o para-balas e todo o equipamento guardado em segurança.

08. Alvo Utilizado:

O alvo utilizado deverá ser o Tiro de Precisão 25m/50m/100m homologado pela CBTT junto aos melhores fornecedores de alvos do Brasil. A lista dos fornecedores homologados estará disponível em <https://cbtt.org.br/alvos-homologados/>

O alvo deverá ser impresso em papel tipo cartão de gramatura mínima 150 gr/m².

O diâmetro externo da **zona X** do alvo deve medir 30mm e na **zona 5** deve medir 435,2mm.

Para o caso de atiradores que costumam agrupar muito os disparos, o clube poderá disponibilizar 2 alvos, onde cada um irá ser usado em 2 séries, distribuindo melhor os impactos para facilitar a contagem dos pontos.

O alvo deverá estar fixado na mesma altura do posto de tiro. Caso o atirador opte por realizar os disparos deitado no chão, ele deverá ser fixado de forma que a base do alvo fique a, no máximo, 15cm de altura do solo. Da mesma forma, caso seja utilizado uma mesa de apoio, onde o competidor se encontraria sentado, o alvo deve estar fixado de forma que a base do alvo fique a, no máximo, 40cm de altura do solo, minimizando os riscos de disparos acima do limite do para-balas ou no chão do estande.

09. Pontuação:

O alvo possui zonas de pontuação que vão de 6 ao 10, além de uma área central nomeada de “X” com o valor de 10 pontos.

10. Critérios de Desempate:

A classificação dos atiradores se dá pela sua pontuação, indo da maior para a menor. No caso de empate, em qualquer posição, o desempate será feito pela quantidade de impactos registrados na área X do alvo, persistindo o empate, o novo critério será pela quantidade de na zona 10, e assim por diante, até chegar na quantidade de disparos na zona 6 do alvo. Caso todas as quantidades de disparos sejam iguais, o atleta de maior idade terá vantagem.

11. Penalidades:

O atirador que efetuar disparos após a finalização da sua série de 60 segundos terá seus melhores disparos anulados da prova, tantos quantos efetuados após o término da série. Mesmo que seja observado que na série em questão não houve impactos no papel.

12. Desclassificação:

Serão desclassificados, os atletas que incorrerem nas seguintes condutas:

10.1. Controle de Cano:

Manusear uma arma de fogo de forma descuidada durante a execução da prova, sem observar o controle de cano.

10.2. Execução de Procedimento Não Comandado:

O Atirador que fizer algum procedimento não comandado pelo árbitro, tal qual carregar o armamento, efetuar disparo antes do início da série.

10.3. Disparo Acidental:

Entende-se por disparo acidental aquele realizado de forma descuidada, seja ao inserir o carregador no armamento ou durante o procedimento de segurança antes do início da prova. Esta última se aplica àqueles que possuem a prerrogativa do Porte de Arma.

10.4. Comportamento Antidesportivo:

O atirador que não observar o silêncio durante a competição, que atrapalhe a prova dos demais atletas, ainda que de forma não desejada, deverá ser desclassificado por conduta antidesportiva. A mesma pena se aplica aos que criarem clima de animosidade dentro do estande de tiro.

13. Pontuação dos Alvos:

Todos os disparos impressos no alvo de papel devem ser pontuados e registrados na área destinada.

Caso algum disparo toque a linha que separe 2 zonas do alvo, mesmo que não cortando por completo, será considerada a maior pontuação. Em alguns casos será necessário o uso de ferramenta para fazer melhor identificação e todos os clubes devem possuir o **Shotplug**, prezando assim pela igualdade nacional na apuração.

Caso aconteça um disparo cruzado (disparo realizado por atirador diverso do dono do alvo) e este seja identificado (por impressão diferente devido ao formato/calibre do projétil), este deverá ser ignorado e não participará da contagem.

14. Lançamento do Resultado:

Os alvos deverão ser lançados pelo delegado no sistema da ShootingHouse com as devidas observações:

Caso o papel tenha menos de 20 impactos pontuados, a quantidade de 0 (zeros) deverá ser aumentada até que se atinja os 20 disparos feitos;

Caso o papel tenha mais de 20 disparos registrados e não seja possível diferenciar se houve um disparo cruzado, a quantidade de disparos excedente deverá ser abatida dos melhores impactos do alvo. Mesmo que seja necessário considerar os disparos que não tocaram os círculos pontuáveis, mas que estão na folha de papel.

Alvos com pontuação igual ou superior a 190 deverão ser digitalizados em boa qualidade e sua imagem anexada no momento do lançamento.

15. Período de Recurso:

O prazo para recurso será aberto no primeiro dia do mês seguinte ao término da competição e se estenderá até o dia 3. Nesse intervalo o atirador poderá recorrer junto ao seu clube para questionar o resultado lançado e solicitar a correção, caso sua demanda proceda. Neste intervalo, também, a Confederação Brasileira de Tiro Tático - CBTT, estará disponível para receber recursos diversos referente à competição e analisará cada caso individualmente, notificando ao reclamante sobre o deferimento ou não da demanda.

A Confederação Brasileira de Tiro Tático - CBTT se reserva o direito de solicitar, a qualquer momento, desde que antes da homologação do resultado, uma imagem digitalizada do alvo de qualquer atleta.

No dia 5 de cada mês, às 20h, o resultado da competição será homologado e estará disponível no sítio eletrônico da Confederação.

16. Guarda dos Alvos Originais:

Os alvos originais devem ser guardados pelo clube sede até o dia 6 de cada mês, só podendo ser destruídos ou entregues ao atleta após esse período.

17. Modelo Alvo:

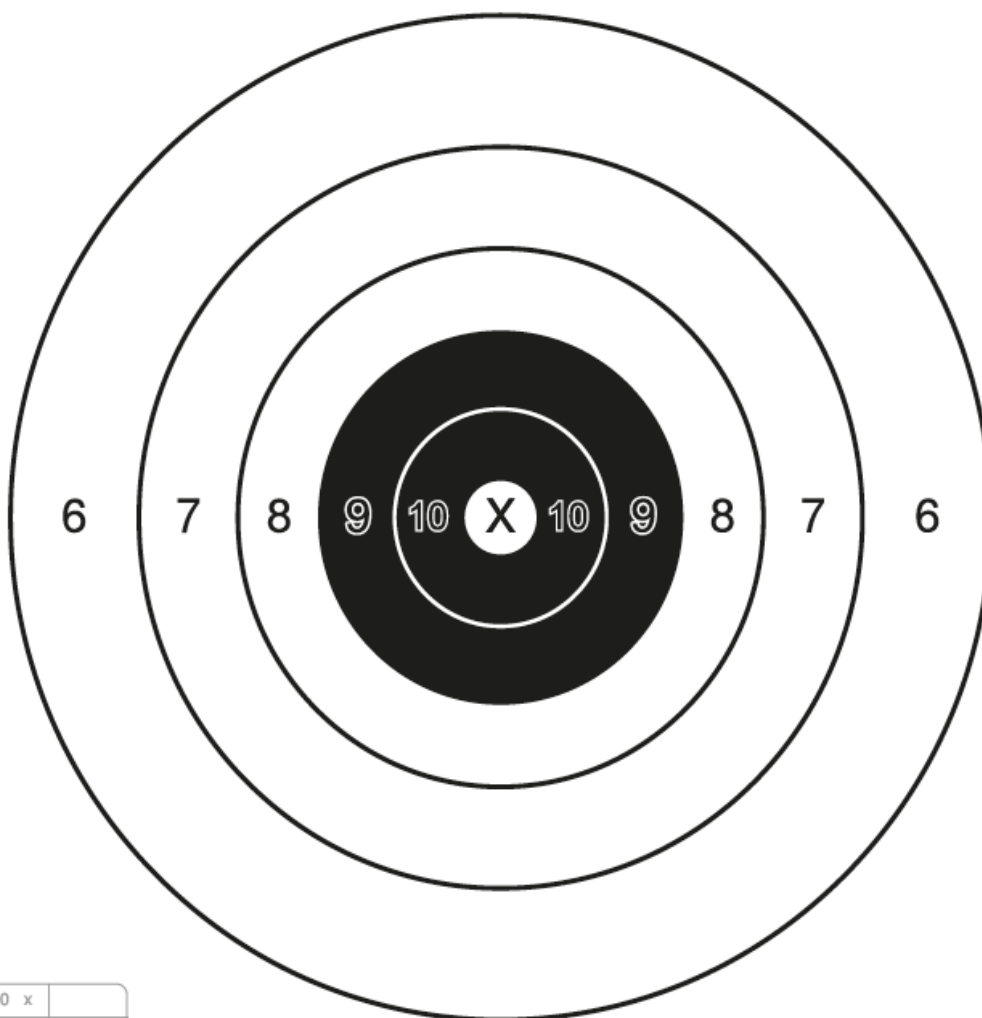


Nome:

Data:

Distância: 25 metros 50 metros 100 metros

Modalidade: 3x3 alvos (3x3 alvos) 3x3 alvos (3x3 alvos)
 3x3 alvos (3x3 alvos) 3x3 alvos (3x3 alvos)



0 x	
6 x	
7 x	
8 x	
9 x	
10 x	
X x	